

**ADUNIOESTE****SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)****UNIOESTE NÃO ENVIARÁ DOCUMENTAÇÃO PARA  
IMPLANTAÇÃO DO META 4**

Por 31 votos a 2, representantes do Conselho Universitário, reunidos no dia 16 de maio passado, decidiram não enviar a documentação solicitada pela Casa Civil referente à especificação da folha de pagamento da universidade. Ressalte-se que os valores de todos os salários de docentes e de técnicos estão disponíveis no Portal Transparência do Estado do Paraná. Além disso, as despesas das sete universidades são fiscalizadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Na correta compreensão dos conselheiros há suficiente transparência nas contas das universidades. O fato é que o governo pretende intervir na folha de pagamento da UNIOESTE para reduzir e descumprir direitos relacionados aos salários, como por exemplo a implantação de progressões e promoções. Isto já acontece com os técnicos e professores da Unespar e UENP, universidades cujas folhas de pagamento são processadas em Curitiba, por meio do Sistema RH Meta 4. O mesmo ocorre com professores da rede estadual e outras categorias de servidores do Poder Executivo.

O governo pretende cortar R\$ 250 milhões no orçamento global das universidades. Ele só conseguirá isso se reduzir salários ou a massa salarial de docentes e técnicos, ou seja, diminuir o número de professores e servidores técnicos. É preciso lembrar que o governo reduziu nossos salários quando negou o reajuste devido (8,5%). Esta operação rendeu-lhe aproximadamente R\$ 200 milhões, somente em relação ao salário dos docentes e técnicos das universidades e 1,9 bilhão se considerarmos o conjunto dos servidores do Poder Executivo.

A inclusão da UNIOESTE no META 4 nos custará muito. O TIDE poderá ser contingenciado e considerado como gratificação, isto é, de natureza transitória. As Promoções (3% a cada 2 anos decorrente de mudança de nível, de Adjunto A para Adjunto B, por exemplo) e as Progressões (ascensão de uma classe a outra, de Adjunto para Associado, por exemplo) serão retardadas ou negadas definitivamente. O mesmo se estende para afastamentos para doutorado, pós-doutorado, licenças sabática e prêmio. Isso já acontece na UNESPAR e UENP.

Para a Adunioeste a intenção do governo em enquadrar as universidades no META 4 se alinha com as ações que têm empobrecido o funcionalismo público e as universidades em particular. Além de diminuir sistematicamente os recursos para custeio, apenas nos últimos três anos o governo descapitalizou criminosamente os fundos da Paraná-Previdência, parcelou e não pagou a reposição salarial devida por lei, descumpriu o Termo de Compromisso assinado pelo Líder do governo na Assembleia Legislativa e pelo Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a anuência da Casa Civil e entregue aos Sindicatos Docentes cujo conteúdo prevê a saída da UNESPAR e da UENP no META 4, a contratação de docentes já concursados, a discussão sobre a elevação do ATT (adicional por titulação) e a mudança na regra de ascensão para professor Titular. Registre-se ainda que a soma dos valores que o governo retirou da Previdência, com a cobrança dos inativos e com o calote da reposição salarial de 8,5%, que deveria ter sido paga em janeiro e maio deste ano, chega a R\$ 4,1 bilhões, somente neste ano. O governo nos deve tudo isso. Certamente o prejuízo seria maior se não tivéssemos resistido.

O COU também decidiu que a UNIOESTE irá judicializar este conflito. A intenção é defender a Autonomia Universitária assegurada nas Constituições Federal e Estadual, e em Acórdão sobre o assunto favorável a UEL e UEM nos anos 90. Para isso, formou-se uma comissão que atuará em conjunto com a APIESP (Associação representativa das Administrações Superiores das IEES do Paraná). Ao mesmo tempo, os sindicatos de docentes e de técnicos das sete universidades têm se preparado para enfrentar judicialmente as investidas do governo e informar a todos sobre os desdobramentos, convocando assembleia se for preciso.

**NENHUM DIREITO A MENOS!!!**